

Desemprego sobe nas 7 regiões avaliadas pelo Dieese

, 30 Janeiro 2013 - 15:39:44

A taxa de desemprego no conjunto das sete regiões metropolitanas onde a Fundação Seade e o Dieese realizam a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) subiu para 10,5% em 2012, ante 10,4% em 2011. A PED é realizada nas regiões metropolitanas do Distrito Federal, Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

Segundo o levantamento, a alta no ano passado ocorreu pelo aumento de 7,9% para 8,1% na taxa de desemprego aberto, ou seja, dos que só procuraram emprego no ano passado, já que a taxa de desemprego oculto recuou de 2,5% para 2,4%. O desemprego oculto reúne os que procuraram emprego, mas fizeram os chamados bicos no período.

O nível de ocupação nas regiões avaliadas cresceu 2% entre 2011 e 2012, ante alta de 2,1% na População Economicamente Ativa (PEA) no período. Ou seja, a geração de 384 mil postos de trabalho foi insuficiente para suprir a demanda de 449 mil pessoas, o que gerou um aumento de 65 mil pessoas desempregadas. Em 2012, o total de desempregados foi de 2,329 milhões, o de ocupados ficou em 19,797 milhões e a PEA, em 22,126 milhões.

Em 2012, o nível de ocupação cresceu 5,1% em Recife, 4,9% em Salvador, 3,3% no Distrito Federal, 2% em Belo Horizonte, 1,5% em Fortaleza, 1,2% em São Paulo e apenas 0,7% na região de Porto Alegre.

Já em dezembro de 2012, a taxa de desempregados caiu em relação a novembro, ao variar de 10% para 9,8% entre os períodos. De acordo com a Seade e o Dieese, o nível de ocupação elevou-se no Recife (0,9%), Porto Alegre (0,8%); Belo Horizonte (0,6%) e Distrito Federal (0,4%). Ficou relativamente estável em Fortaleza (alta de 0,2%) e São Paulo (0,1%) e caiu 0,4% em Salvador.

O rendimento médio real dos ocupados nas sete regiões subiu 0,2% em novembro ante outubro, para R\$ 1.586. A renda média real dos assalariados caiu 0,2% na mesma base de comparação, para R\$ 1.607. ESTADÃO